



PACTU

CUT BRASIL
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES

CONTRAF

FETECPR
FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES
EM EMPRESAS DE CRÉDITO DO PARANÁ

Sindicatos dos Bancários de Paranavaí, Campo Mourão, Toledo, Umuarama/Assis Chateaubriand e Guarapuava

CONTRAF-CUT REALIZA O 7º CONGRESSO NACIONAL

Começa às 19h desta sexta-feira (27) e prossegue até domingo (29), na cidade de Guarujá-SP, o 7º Congresso da Contraf-CUT (Confederação dos Trabalhadores no Ramo Financeiro). O evento tem como slogan "Organizar, defender e avançar: o futuro é nosso!" e reúne bancárias e bancários de todo o país. Além de analisar a atual conjuntura no país, o Congresso também vai eleger a nova Direção da Contraf-CUT e definir a linha política e organizativa da entidade para o próximo mandato. Os Sindicatos do Pactu são representados no Congresso pelas seguintes delegadas e delegados: Paranavaí, Geogia Fernanda Zanelli Ferreira; Campo Mourão, Bruno Murante da Silva; Toledo, Fernando Augusto Comassetto; Umuarama, Elias Soares; e Guarapuava, Franciele Marcanzoni Zukovski. [Clique aqui!](#)



Organizar, Defender e Avançar:

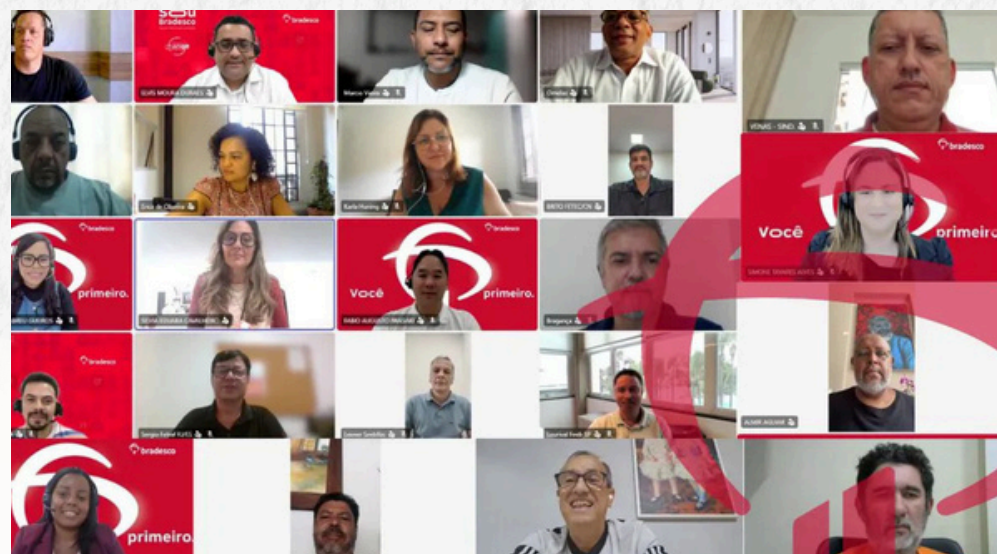
O FUTURO É NOSSO!

7º Congresso Nacional da Contraf-CUT

CONTRAF CUT

COE Bradesco debateu PPR, educação e condições de trabalho

A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Bradesco se reuniu com a direção do banco, no dia 20 de março, para discutir uma série de temas de interesse dos trabalhadores e trabalhadoras. Os destaques foram PPR, iniciativas de qualificação profissional e questões relacionadas às condições de trabalho. Entre as reivindicações estão o aumento do valor fixo do PRB, a redução do percentual de ROE (Retorno sobre o Patrimônio Líquido) exigido para o pagamento do PRB e a inclusão das bancárias em licença-maternidade no recebimento do programa "Supera". O banco se comprometeu a analisar os pontos apresentados e dar retorno à comissão. Também foram debatidas demandas sobre a plataforma "Único Skill", relacionada ao auxílio educação, com sinalização do banco para a possibilidade de ampliação do programa; a preocupação com a dispensa do controle de ponto eletrônico para um grupo específico de trabalhadores e ainda sobre notícias da mudança no conglomerado de saúde do banco. A COE avaliou que o encontro foi importante para reforçar as pautas prioritárias da categoria. [Clique aqui!](#)



Sindicatos do Pactu participam de Plenária da Fetec-CUT/PR

Nesta quinta, 26/03, a Fetec-CUT/PR (Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do Estado do Paraná) realizou, por videoconferência, uma Plenária Extraordinária de seu Sistema Diretivo. A Plenária foi coordenada pelo presidente da federação, Deonísio Schmidt, e contou com a participação de representantes de todos os Sindicatos do Pactu (Paranavaí, Campo Mourão, Toledo, Umuarama e Guarapuava). A Plenária contou com uma importante análise de conjuntura internacional, com foco principalmente nos conflitos no Oriente Médio, apresentada por Fernando Yazbek, cientista político, graduado em Relações Internacionais e pós-graduado em História do Oriente. O principal ponto de pauta da Plenária era a recomposição das vacâncias na Direção da Fetec-CUT/PR. Após discussões e considerando a conjuntura política e sindical do país, foi deliberado antecipar o congresso da entidade, inicialmente previsto para o ano de 2028, para o dia 28/04/2026. Wendrel Minare Vieira, coordenador dos Sindicatos do Pactu e diretor de Finanças do Sindicato dos Bancários de Paranavaí, avaliou que "a análise de conjuntura deu uma excelente contribuição a compreensão do momento histórico em que vivemos e que foi acertada a decisão de antecipação do congresso da Fetec-PR, tendo em vista a necessidade urgente de recomposição das principais funções da direção de nossa federação".

Chapas apoiadas pelo Pactu vencem eleições da Cassi



As Chapas 2 (Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo) e 55 (Conselho Fiscal), apoiadas pelos Sindicatos do Pactu, pela Contraf-CUT, federações e demais entidades representativas das bancárias e bancários, venceram as eleições para a Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (Cassi). A Chapa 2 recebeu 25.643 votos, enquanto a Chapa 55 obteve 23.777 votos. O resultado das eleições consolida uma importante vitória para o funcionalismo do banco, demonstrando a confiança dos associados e associadas em um projeto comprometido com a defesa da Cassi e de seu caráter solidário. [Clique aqui!](#)

Aprovada a proposta que acaba com as contribuições extraordinárias sobre 13º e reduz equacionamento na Funcef

[Clique aqui!](#)

Levantamento revela o perfil dos financiários, mas dados ainda são insuficientes



No dia 17/03, a Fenacrefi apresentou o estudo "Rosto dos Financiários", levantamento que tem como objetivo traçar o perfil dos trabalhadores do setor de crédito, financiamento e investimento. A pesquisa reúne informações sobre quem são os financiários, suas características profissionais e sociais, além de identificar demandas e percepções da categoria. A Comissão de Organização dos Empregados (COE) das Financeiras afirmou que o levantamento representa uma ferramenta essencial, mas que precisa evoluir. A COE cobrou que os próximos levantamentos avancem na profundidade das informações, como número de pessoas com deficiência, dados sobre trabalhadores afastados, os tipos de adoecimento relacionados ao trabalho e outros recortes que são essenciais para se entender a realidade completa da categoria. [Clique aqui!](#)

Curso Paternidade e Maternidade com Relações Compartilhadas



Estão abertas as inscrições para a turma de abril do curso "Paternidade e Maternidade com Relações Compartilhadas". As aulas online acontecerão nos dias 13, 14, 15 e 16/04, das 19h30 às 21h30. O curso, realizado pelo Centro de Formação Profissional 28 de Agosto, é para todos os públicos, mas também é pré-requisito para que os bancários tenham direito à licença paternidade ampliada de 20 dias. A conquista obtida pela categoria em Campanha Nacional, entretanto, é regra apenas para alguns bancos. O valor do curso para o público em geral é R\$ 280, mas bancários, bancárias, financiários e financeiras sócios de sindicatos filiados à Contraf-CUT pagam apenas R\$ 180.

[Clique aqui!](#)

Tornozeleira vira resposta ao feminicídio



Mesmo com medidas protetivas em vigor, aplicadas a agressores, mulheres seguem sendo vítimas de feminicídio no Brasil. Especialistas apontam que as medidas protetivas falham, principalmente por razões como a falta de monitoramento contínuo e demora na reação policial ou judicial quando há descumprimento, o que muitas das vezes resultam no assassinato de mulheres. Os números do feminicídio no Brasil são assustadores: em 2025, o país registrou 1.568 feminicídios, evidenciando que a proteção judicial, por si só, não é eficaz. Tudo isso pressionou o Congresso Nacional a aprovar uma lei que torna obrigatória a tornozeleira eletrônica para agressores em casos de alto risco. A medida reforça a luta da sociedade pelo fim da violência contra a mulher, uma das principais bandeiras do mês de março, em que as pautas das mulheres ganham ainda mais visibilidade.

[Clique aqui!](#)

LEIA TAMBÉM:

Combate ao assédio: mulheres seguem como principais vítimas no trabalho

[Clique aqui!](#)

Ódio organizado nas redes sociais ampliam violência a mulheres e expõe falhas de regulação

[Clique aqui!](#)

Machosfera: a masculinidade frágil a serviço da violência contra a mulher

[Clique aqui!](#)

Senado aprova inclusão da misoginia como crime de preconceito



O Plenário do Senado aprovou o Projeto de Lei 896/2023, que inclui a misoginia entre os crimes de preconceito ou discriminação. A pena para esse tipo de crime é de dois a cinco anos de prisão, além de multa. O texto aprovado define a misoginia como "a conduta que exteriorize ódio ou aversão às mulheres". A relatora do projeto no Senado, Soraya Thronicke (Podemos), apontou que países como França, Argentina e Reino Unido já têm leis de combate à misoginia. "A aprovação do projeto responde a uma realidade urgente. O ódio às mulheres não é abstrato: é estruturado, é crescente e ceifa vidas todos os dias", afirmou Soraya. O texto ainda precisa ser aprovado pela Câmara Federal e sancionado pelo presidente Lula para passar a valer. [Clique aqui!](#)

Pesquisa vai mapear a saúde mental no Brasil

O Ministério da Saúde iniciou no dia 23/03, a etapa nacional de coleta de dados da Pesquisa Nacional de Saúde Mental (PNSM-Brasil). Trata-se do primeiro grande estudo de base populacional dedicado exclusivamente a compreender a situação da saúde mental da população adulta brasileira. Os resultados da pesquisa serão úteis para subsidiar o planejamento, o aprimoramento e a implementação de políticas públicas voltadas à promoção da saúde mental, à prevenção do sofrimento psíquico e ao fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial do Sistema Único de Saúde (SUS).

[Clique aqui!](#)